

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**PROPOSTA DE QUALIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PRECEPTORIA
DESENVOLVIDAS NA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES.**

MARIA EMILIA FERNANDES DA SILVA AMARO

NATAL/RN

2020

MARIA EMILIA FERNANDES DA SILVA AMARO

**PROPOSTA DE QUALIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PRECEPTORIA
DESENVOLVIDAS NA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientadora: Profa. Dra. Rosiane Mastelari
Martins.

NATAL/RN

2020

RESUMO

Introdução: No âmbito dos hospitais universitários, o preceptor desempenha um importante papel no processo de ensino-aprendizagem, sendo de grande relevância a capacitação desses profissionais. **Objetivo:** Propor um plano de capacitação continuada a preceptores da Unidade de Alimentação e Nutrição do HUOL, a partir da avaliação dos domínios das competências profissionais auto percebidas. **Metodologia:** Baseado na auto avaliação dos preceptores, serão identificadas as necessidades, sendo possível estabelecer as prioridades de capacitação. **Considerações finais:** A presente proposta proporcionará uma maior qualificação do processo de ensino-aprendizagem, uma vez que busca qualificar os preceptores para melhor desenvolverem suas funções nessa área.

Palavras-chaves: Serviço hospitalar de nutrição. Capacitação profissional. Preceptoria.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

A saúde entendida como um bem público é de responsabilidade do Estado, a quem cabe gerir seus componentes, por meio de ação coletiva junto à sociedade civil com o objetivo final de melhoria das condições de vida dos indivíduos e das comunidades. (PESSOA et al., 2020).

No sistema de saúde público brasileiro, os hospitais são responsáveis pela assistência aos usuários em uma atenção contínua através da internação dos pacientes (BRASIL, 2013). A internação exige cuidados integrais por equipe multiprofissional, com atividades que vão desde o suporte estrutural para o cuidado, ao nutricional por meio da alimentação adequada e ao apoio psicológico e social.

Os hospitais universitários federais, que constituem a gestão hospitalar pública, são estruturas conectadas a uma rede de atenção à saúde caracterizando-se como componentes estratégicos do sistema de saúde brasileiro (SUS), enfrentando desafios constantes para manter a oferta de serviços de saúde de qualidade (SOUZA, 2019). Caracterizados como organizações complexas, necessitam além das práticas assistenciais, também de práticas de gestão voltada à eficiência e eficácia dos seus processos (FARIAS; ARAUJO, 2017).

Aos hospitais universitários, somam-se ainda as responsabilidades com o ensino, por meio do desenvolvimento do conhecimento, tecnologia e inovação, tornando-se centros de formação de profissionais nas diversas áreas da saúde (BRASIL, 2015). A qualidade do ensino e da pesquisa dos hospitais universitários está diretamente ligada à qualidade do trabalho desenvolvido pelos seus profissionais. Várias estratégias governamentais, como exemplo as

Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) voltadas para a formação em saúde, “estabelecem a aproximação entre as instituições de ensino e os serviços de saúde, sendo o profissional de saúde, no papel de preceptor, um agente protagonista no processo formativo” (EBSERH, 2018, p.7).

Verifica-se, portanto, a posição estratégica do exercício da preceptoria nesses hospitais, para a promoção do desenvolvimento de competências que potencialize a qualidade do ensino e da pesquisa integrados aos serviços assistenciais. O preceptor pode ser apontado como um dos principais atores no processo de formação do aluno e, deve estar consciente do seu papel de norteador para resultados na formação profissional do seu discente. (BOTTI; REGO, 2008).

Para exercer sua função, o preceptor precisa dominar competências de conhecimento técnico, ter habilidades e atitudes que possam contribuir na formação do aluno em uma visão integrada de ensino-serviço-usuário. Entretanto, conforme os relatos de gestores de saúde existem diversas barreiras para o domínio e aplicação total das competências, evidenciando a necessidade de uma melhor qualificação dos profissionais de saúde, tanto aqueles que estão mais próximos do contato direto com o usuário, quanto dos profissionais que estão no nível estratégico de gestão (SULTI et al., 2015; OLIVER et al., 2017).

Considerando o protagonismo do preceptor no processo formativo, é fundamental se pensar na formação desse profissional e nas estratégias a serem adotadas para que ele atinja os objetivos esperados (BOTTI; REGO, 2008). As atividades de formação em serviço têm por objetivo desenvolver conhecimento, habilidades e atitudes (CHA) para os profissionais atuarem em situações específicas no contexto da saúde (BRASIL, 2018b).

No âmbito dos hospitais universitários, as Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) caracterizam-se como elementos fundamentais da gestão hospitalar, tendo como finalidade a produção da alimentação para a coletividade enferma, fornecendo assistência dietoterápica adequada, desenvolvendo ainda atividades de ensino, pesquisa e extensão (MEZOMO, 2015).

Nesse cenário, a formação de nutricionistas supera a visão tecnicista do conhecimento, sendo imprescindível a formação de sujeitos comprometidos, éticos, responsáveis, possuidores de uma ampla visão da realidade, com perfil crítico, criativo, integrador, determinado a atuar em equipe e capaz de solucionar conflitos (BISCARDE, PEREIRA-SANTOS, SILVA 2014).

Todavia, observa-se a existência de lacunas durante o processo de formação, relativas ao incremento de conhecimentos ligados à liderança, tomada de decisões, administração, gerenciamento e empreendedorismo (MENEZES, ZERBINI & ABBAD, 2010), competências imprescindíveis ao desempenho das atividades na alimentação coletiva. É durante os estágios

práticos que mais fortemente essas competências podem ser desenvolvidas, em um ambiente de integração de teoria e prática.

Diante do exposto e considerando que o setor saúde exige uma formação integral embasada em conhecimentos técnicos, habilidades e atitudes profissionais, o presente estudo traz uma proposta de qualificação do processo de ensino-aprendizagem em uma Unidade de Alimentação e Nutrição de um hospital universitário.

2 OBJETIVO

Propor um plano de capacitação continuada para profissionais que atuam como preceptores na Unidade de Alimentação e Nutrição do Hospital Universitário Onofre Lopes, a partir da avaliação dos domínios das competências profissionais auto percebidas.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O presente estudo será um projeto de intervenção, do tipo plano de capacitação.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O presente plano será realizado no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), um hospital de ensino pertencente à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), vinculado a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Certificado pelos Ministérios da Saúde e da Educação, o referido hospital desenvolve atividades de formação de recursos humanos, pesquisa, extensão e assistência, estando inserido no Sistema Único de Saúde (SUS) como unidade de referência em alta e média complexidades em diversas áreas para todo o Estado do Rio Grande do Norte. O hospital possui 264 leitos, uma UTI adulto e outra pediátrica.

O público alvo serão os nutricionistas lotados no Setor de Hotelaria Hospitalar. A equipe executora será definida conforme a ação proposta.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Para o levantamento das necessidades serão consideradas as competências específicas para a atuação profissional em alimentação coletiva, mapeadas e validadas por Freitas (2020). A partir desse instrumento, será realizado um diagnóstico com os profissionais do setor

envolvidos nas atividades de preceptoria, a fim de identificar as necessidades para proposição no plano de capacitação do setor.

Para proposição do plano de capacitação será considerado o plano de desenvolvimento de pessoal da organização, “Crescer por competência”, que busca o desenvolvimento das competências individuais dos colaboradores, visando assim alcançar resultados organizacionais e atender às necessidades dos usuários dos serviços de saúde (EBSERH, 2018).

O plano proposto nesse estudo se baseia, portanto, nas competências específicas dessa área de atuação, alimentação coletiva, e visa contribuir com o estabelecimento de metas da equipe que atua na gestão das unidades de alimentação e nutrição hospitalar que, segundo o plano institucional referido, deverão ser negociadas entre a equipe e o gestor responsável e a contribuição do colaborador para o alcance das metas.

Deste modo, por meio da análise do grau de domínio profissional nas competências específicas, conforme auto avaliação realizada pelos próprios preceptores lotados na UAN do HUOL, serão identificadas as necessidades e será possível estabelecer as prioridades de capacitação, constantes no plano proposto.

As ações propostas estão listadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Ações propostas para aprimoramento do ensino-aprendizagem na Unidade de Alimentação e Nutrição do HUOL.

Ações propostas			
Descrição da ação	Objetivo	Responsável	Indicador de resultados
Participação em oficina sobre planejamento estratégico do setor.	Identificar e compreender os aspectos relacionados à tomada de decisão e impacto na estratégia organizacional por meio do incentivo ao uso de ferramentas e métodos aplicados à administração do serviço.	Unidade de desenvolvimento de pessoas por meio de mobilização de instrutoria interna.	Engajamento do colaborador em comissões e grupos de trabalho (nº de comissões e grupos de trabalho integradas) para desenvolvimento de ações estratégicas.
Realização de curso sobre gestão de fornecedores e compras.	Definir critérios e métodos de seleção e avaliação de fornecedores de modo a contribuir com a qualidade,	Unidade de Desenvolvimento de Pessoas por meio da disponibilização de portfólio de cursos EaD de referência e	Certificado de participação em curso com carga horária mínima de 30h.

	sustentabilidade e racionalização dos recursos.	negociação de carga horária de dedicação do servidor.	
Participação em projetos e extensão e ou pesquisa com vistas à implementação/ avaliação de gestão de processos junto aos alunos.	Implementar os padrões de funcionamento das unidades de produção. E gerenciamento de análise e melhoria dos processos e na gestão da qualidade.	Gerência de Ensino e Pesquisa em interlocução com os departamentos de ensino da universidade.	Resultados (nº de processos analisados e padronizados) dos relatórios dos projetos implementados.
Realização de curso sobre a condução e exercício da função de preceptor.	Favorecer a atualização e implantação de metodologias ativas na condução das atividades e orientações dos discentes no desenvolvimento da preceptoria.	Gerência de Ensino e Pesquisa por meio da coordenação de residência multiprofissional.	Certificados relativos à participação de cursos de atualização na área.
Divulgação de resultados de pesquisas empíricas que possam subsidiar discussões científicas e avanços em inovação para área de produção.	Contribuir com o protagonismo das UAN hospitalares na formulação de novas políticas públicas de melhoria à assistência em saúde e exercício profissional em saúde.	Gerência de Ensino e Pesquisa por meio do apoio e incentivo ao desenvolvimento de pesquisa pelos preceptores.	Número de artigos científicos, livros ou capítulos de livros e outros comunicados científicos decorrentes da prática profissional publicados.

Fonte: elaborado pela autora

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Considerando a essencialidade do serviço hospitalar público à sociedade e do serviço de alimentação e nutrição para sua gestão efetiva e alcance dos resultados, a proposição desse plano visa contribuir para a melhoria dos processos internos e qualificação de pessoal, desde que a instituição e a chefia do setor viabilizem a realização das capacitações propostas, bem como procure aprimorar as práticas de preceptoria e conseqüentemente de formação em saúde dos novos profissionais.

Como fragilidades do presente projeto, podem ser incluídas a resistência e acomodação de alguns profissionais, que se limitam a atuação técnica e não pedagógica da função; além da

carência de profissionais para desempenharem as funções de preceptoria e assistência ao paciente concomitantemente, levando muitas vezes a desassistência do aluno.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Para fechamento do plano de capacitação proposto sugere-se uma avaliação a partir dos indicadores de resultados apresentados para cada ação prevista, de forma mensurável e alinhada à avaliação de competências específicas constantes no programa de desenvolvimento de pessoas da rede EBSEH, que acontecem anualmente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de um plano de capacitação dos profissionais que atuam como preceptores na UAN hospitalar representa uma estratégia de aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem nesse setor, uma vez que proporciona aos profissionais uma maior qualificação nessa área de atuação, visando atender as diretrizes curriculares em saúde e a excelência na assistência prestada pelo Hospital. Para tanto, é preciso considerar a necessidade de um processo de sensibilização e de disseminação de sua importância estratégica nas competências específicas dentro da gestão por competências entre as diversas chefias e níveis hierárquicos da Instituição. O entendimento sobre a estratégia adotada pela UAN e a sua vinculação com um elevado nível de domínio nos diversos atributos das competências permitirão um maior engajamento dos preceptores, favorecendo a qualidade do ensino no âmbito hospitalar.

REFERÊNCIAS

BISCARDE, D. G. S.; PEREIRA-SANTOS, M.; SILVA, L. B. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. **Interface**. v. 18, pp. 177-186, 2014.

BOTTI, S. H.; REGO, S. Preceptor, Supervisor, Tutor e Mentor: Quais são seus papéis? **Revista Brasileira de Educação Médica**. v. 32, n. 3, pp. 263-373, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº5**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. Brasília: Ministério da Educação e Cultura; 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES05.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Manual Avaliação de Desempenho por Competência – Etapa de Formalização. Brasília, DF: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, EBSEH, 2018b.

BRASIL. Portaria n. 3.390, de 30 de dezembro de 2013. Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, 2013. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3390_30_12_2013.html. Acesso em: 25 ago, 2020.

BRASIL. Portaria Interministerial n. 285, de 24 de março de 2015. Redefine o Programa de Certificação de Hospitais de Ensino. Brasília, 2015. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0285_24_03_2015.html. Acesso em: 25 ago, 2020.

CASTRO, M. L. S.; SOUZA, M. V. Transformando a gestão da educação municipal da Região Sul: Perspectivas de uma década. *Paideia Ver Educación*, v.46, p.141-158, 2016.

CIUFFO, R; BRANT-RIBEIRO, V. Sistema Único de Saúde e a formação dos médicos: Um diálogo possível? *Interface*. v.12, n.24, p.125-40, jan/mar 2008.

EBSERH. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. **Diretrizes para o exercício da preceptoría nos hospitais universitários da rede EBSERH**. Brasília, 2018.

FARIAS, D. C.; ARAÚJO, F. O. Gestão hospitalar no Brasil: revisão da literatura visando ao aprimoramento das práticas administrativas em hospitais. *Ciência & Saúde Coletiva* [online], v. 22, n. 6, 2017. Disponível em: Acesso em 18 de junho de 2019.

FERRETO, L. E.; BETIATTO, R.; SANTANNA, C.; CANTERLE, N. M. G.; ZANAMARIA, N. Administração da saúde pública: o discurso dos gestores da região sudoeste do Paraná. *Ver Adm Saúde*. v. 9, pp.78-84, 2007.

FREITAS, J. F. Evidências de validade em um instrumento de avaliação de competências profissionais na gestão prática do nutricionista na gestão da alimentação coletiva. 2020. 113f. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

MENEZES, P. P. M.; ZERBINI & ABBAD, G. Manual de Treinamento Organizacional: Levantamento das análises de treinamento: reflexões atuais. *Análise*. Porto Alegre: Artmed.v.2, p. 50-64, 2010.

MEZOMO, I. B. **Os Serviços de Alimentação: planejamento e administração**. 6ª ed., São Paulo: Manole, 2015.

OLIVER, K. A. V. F.; MONEY, A.; EVERETT, M. Identifying public health policymakers' sources of information: comparing survey and network analyses. *Eur J Public Health*. v. 27(suppl 2), p.118–23, 2017.

PESSOA, D. L. R.; RAMOS, A. S. M. B.; DIAS, M. C.; DE SOUZA, I. B. J.; RÊGO, A. S.; GONZAGA, L. J. B. Os principais desafios da gestão em saúde na atualidade: revisão integrativa. *Braz. J. Hea. Rev., Curitiba*. v. 3, n. 2, p. 3413-3433, mar. /apr., 2020. ISSN 2595-6825.

RIBEIRO, P. K. C.; FIRMO, W. C. A.; SOUSA, M. H. S. L.; FIGUEIREDO, I. A.; PACHECO, M. A. B. Os profissionais de saúde e a prática de preceptoría na atenção básica: assistência,

formação e transformações possíveis. **JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care**. v. 12, p. 1-18, 8 jun. 2020. ISSN 2179-6750.

SOUZA JUNIOR, J. B. B. de. Práticas institucionalizadas na gestão hospitalar pública: um olhar para os hospitais universitários. 2019. - Monografia (Curso de Graduação em Administração) Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, Universidade Federal de Campina Grande, Sousa/PB, 2019.

SULTI, A. D. C.; LIMA, R. C. D.; FREITAS, P. S. S.; FELSKY, C. N.; GALAVOTE, H. S. O discurso dos gestores da Estratégia Saúde da Família sobre a tomada de decisão na gestão em saúde: desafio para o Sistema Único de Saúde. **Saúde Debate**. v.39, n. 104, p. 172–82, 2015.